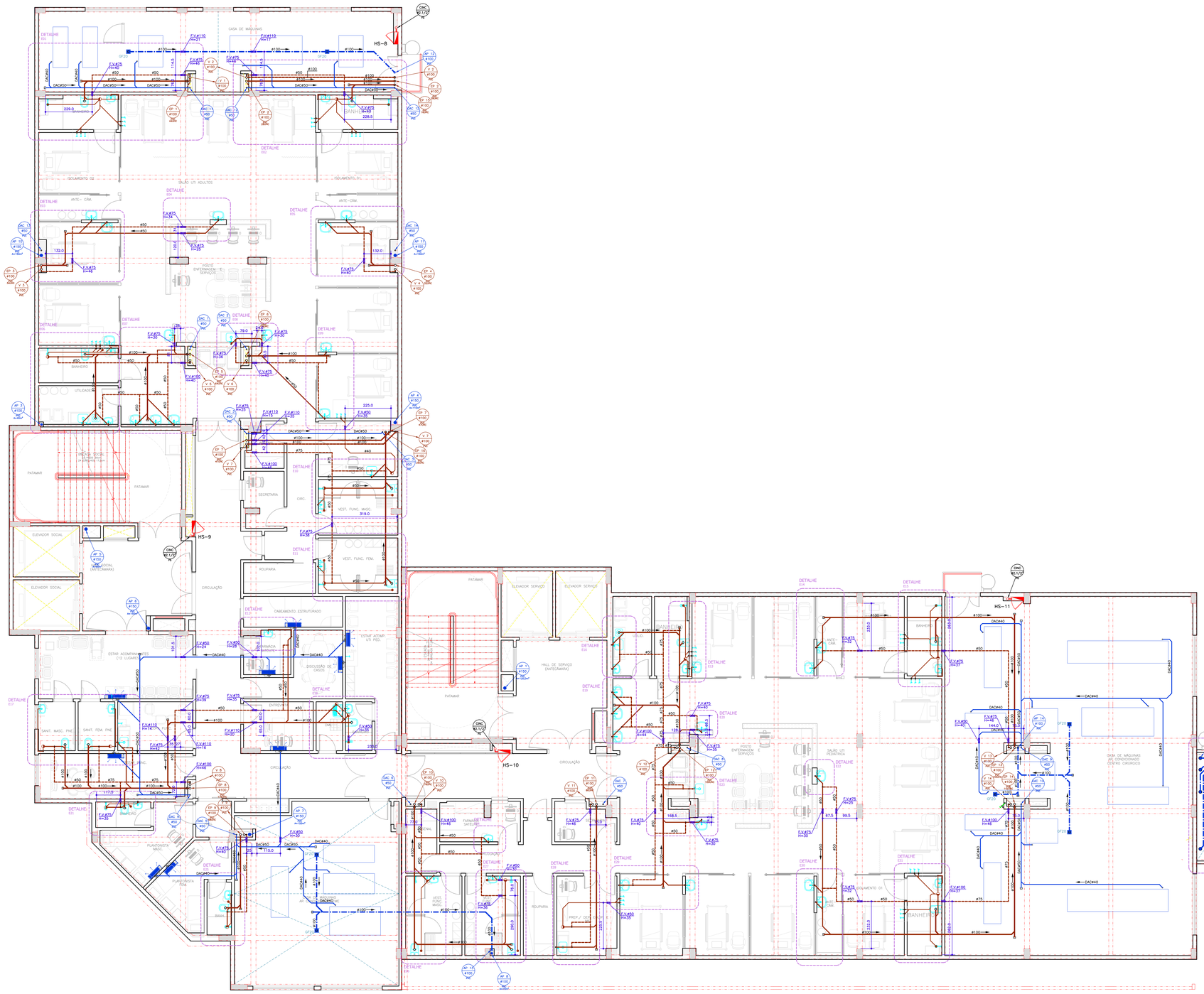

PLANTA 2° PAVIMENTO – NÍVEL +8,40m – REDE DE ESGOTO – PISO

ESCALA 1 : 75

OBSERVAÇÕES:
- DEVÉ SER EXECUTADA A COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL DOS SHAFTS E DUTOS CONFORME A NPT 09 – COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DA NORMA DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO PARANÁ – VER DETALHE GENÉRICO NO PROJETO ESPECÍFICO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS.

DETALHES DE ESGOTO 2° PAVIMENTO:

DETALHE E01 AO DETALHE E15 – VER PRANCHA H 28
DETALHE E16 AO DETALHE E31 – VER PRANCHA H 29

OBSERVAÇÕES GERAIS:
A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 kgf/cm2 EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (LUVAS DE BORRACHA).
C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEGUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM LÃ DE VIDRO QUANDO AÉREAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA ELUMAFLEX OU SIMILAR.
E) NOS ENCANAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SEMPRE A DE ESGOTO.
F) AS CANALIZAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÁ SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 3,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA D' AGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MINUTOS.
H) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADEIRAS, DE TRÊS EM TRÊS PAVIMENTOS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEGUINTE.
I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO – BRAÇADEIRAS, PERFILADOS "U", BINGUEIAS, ETC – SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
J) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.
K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
L) DURANTE A CONCRETAGEM E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS AS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUCHAS ROSQUEADOS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFEITO DE FABRICAÇÃO.
N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO FISCALIZADOR ANTES DE EFETUADAS.
O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS À INTEMPÉRIES DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
P)PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBEDECIDAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.
Q)DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
S) OS TUBOS DE MODO GERAL SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
T) A INSTALAÇÃO DEVERÁ DISPOR DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS À POSSIVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
U) AS GRELHAS DOS RALOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO SER EM AÇO OU MATERIAL RESISTENTE À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.
V) PARA A ELABORAÇÃO DO PRESENTE PROJETO, DE ACORDO COM O SOFTWARE PLUVIO 2.1, OS VALORES DE TEMPO DE RETORNO EM 1, 5 E 25 ANOS PARA A CIDADE DE BAGÉ/RS, PELA APROXIMAÇÃO COM PELOTAS (A CIDADE NÃO TEM DADOS ATUALIZADOS), SENDO ADOTADO O VALOR DE 25D, MAJ-H PARA AS CUBERTURAS E 15D MAJ-H PARA AS ÁREAS DE PISOS EXTERNOS, ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO DE QUALQUER ALTERAÇÃO EM DIÂMETROS OU INCLINAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONVENÇÃO GERAL

AF – COLUNA DE ÁGUA FRIA
AFP/ VRP – COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL DAS VRPs
APR – COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA
APR – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
AP – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
BDL – BOCA DE LIMPEZA / PONTO DE LIMPEZA
BS – PONTO PARA BACIA SANITÁRIA
CC – CAIXA DE CAPTAÇÃO
CH – PONTO PARA CHUVEIRO
CI – CAIXA DE INSPEÇÃO
CNC – CONE DE NEOPRENO
CV – TUBO DE COBRE
CV – COLUNA DE VENTILAÇÃO
DCH – PONTO PARA DUCHA MANUAL
F – PONTO PARA FILTRO
GE – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA
GF – GRELHA DE FERRO
GH – GRELHA HEMISFÉRICA
L – PONTO PARA LAVATÓRIO
LI – LAJE IMPERMEABILIZADA
P – PONTO PARA PIA
RC – COLUNA DE RECALQUE
RGB – REGISTRO DE GAVETA BRUTO
RGC – REGISTRO DE GAVETA CROMADO
TE – TORNEIRA DE ESCRITÓRIO
TQ – PONTO PARA TANQUE
EPG – COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO PARA GORDURA
TL – TORNEIRA DE LIMPEZA
TLJE – TORNEIRA DE LIMPEZA DE ACIONAMENTO RESTRITO PARA ÁGUA REAPROVEITADA
PVC/"K" – COLUNA EM PVC DO TIPO REFORÇADO
EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
EP MLR – COLUNA DE ESGOTO DA MAQUINA DE LAVAR ROUPAS
CAP – COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
TV – TERMINAL DE VENTILAÇÃO

CAIXA SIFONADA
CAIXA SECA
AR CONDICIONADO SPLIT
RALO LINEAR
CONEXÃO UNIÃO
REDUÇÃO EXCÊNTRICA

EFLUENTE DA PRUMADA — XX
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILIMETROS — XXX
MATERIAL DA TUBULAÇÃO — XXX
COLUNA COM CONTEÚDO SUBINDO OU DESCENDO

CONVENÇÃO GERAL

– TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
– TUBULAÇÃO DE ESGOTO
– TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
– TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
– TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
– TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
– TUBULAÇÃO PARA REDE DE TORNEIRAS
– TUBULAÇÃO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
– TUBULAÇÃO RECALQUE EM PPR PN20
– TUBULAÇÃO EM PPR ÁGUA QUENTE
– TUBULAÇÃO EM PPR RETORNO ÁGUA QUENTE
– TUBULAÇÃO DE ÁGUA DA REDE DO HIDRÔMETRO

FP – FURAÇÃO EM PILAR – TODAS AS FURAÇÕES DEVERÃO SER CONFIRMADAS COM RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL.
FV – FURAÇÃO EM VIGA
FL – FURAÇÃO EM LAJE

NOTAS
- COTAS EM CENTIMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILIMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO 4% (2CM/MT).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO 2% (1CM/MT).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (0=1%).
- AS INCLINAÇÕES ACIMA DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS LOCAIS INDICADOS.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
- TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS INTERNAMENTE.
- UTILIZAR EM TODOS PETS DE PEÇAS/DAS CURVA CURTA SERIE "K"
- USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.
- PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO, ATENTAR-SE AOS DETALHAMENTOS.
- AS INSTALAÇÕES DE GÁS GLP DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA EM QUESTÃO, CONSULTAR A PRANCHA DE DETALHES COMPLEMENTARES.
- CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSAVEL ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO.

OBS.: - DETALHES COMPLEMENTARES E CONVENÇÃO VER PRANCHA H 46

REVISÃO	DATA	ASSUNTO
R01	31/08/2021	ENTREGA DE PROJETO EXECUTIVO
R00	23/08/2021	EMISSÃO INICIAL

MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LDTA. - EPP
Rua Milton Gavetti, 369 - Jd. Universitário - Londrina - PR - CEP: 86060-720
FONE/FAX: 0XX43 - 3325-1020 / E-mail: mep@meparquitetura.arq.br / Site: www.meparquitetura.arq.br.

Medidas em centímetros.
O valor da cota prevalece ao da escala.
Conferir medidas no local.
Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto.

TODO O CONTEÚDO DESTE PROJETO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA EMPRESA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

Rhian Petrin dos Santos
Autor do Projeto
Rhian Petrin dos Santos
Eng. Civil CREA PR 153.970/D

MEP - Arquitetura e Planejamento Ltda. - EPP

Projeto: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
Obra: HOSPITAL REGIONAL DE PRONTO SOCORRO - HRPS
Proprietário: MUNICÍPIO DE PELOTAS
Local: AV. BENTO GONÇALVES, N°4590, CENTRO - PELOTAS / RS
Assunto: PLANTA 2º PAVIMENTO
PRANCHA: H 23/46
Código Cliente: 554
Desenho: DEBORA
Arquivo Cad: 554 HIDR/PS-023-2PVE-PLAN_R01
Escala Desenho: 1 : 75
Escala Plotagem: 1 : 75